

Quase 200 mil prontuários médicos produzidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos durante 40 anos passarão por processo de digitalização. A Fundação Pró-Memória já contratou 6 digitadores, por processo de licitação, para organizar o material, produzido a partir de 1965.

Esse trabalho começou na primeira semana de fevereiro e deve terminar dentro de 6 meses. Originalmente a documentação era organizada pela data de abertura da matrícula do paciente, o que causava dificuldade na hora da busca das informações. Com o processo digital, esse trabalho ganha facilidade e agilidade.

Nome do paciente, número de matrícula e ano de abertura do prontuário são as informações contidas no processo digital, que possibilitará a recuperação e a localização do prontuário de forma imediata, a partir do nome do paciente.

O trabalho tem a coordenação da chefe de divisão de Arquivo e Documentação da Fundação Pró-Memória, Luiza Akemi Shimada. Ela conta que esses documentos são consultados sempre, “principalmente por pessoas que buscam se aposentar. Os prontuários também fornecem informações para processos trabalhistas”, acentuou.

A presidente da Fundação Pró-Memória, Ana Lúcia Cerávolo, acrescentou que uma equipe de bolsistas contratados pela Fundação contribui para o tratamento técnico do acervo.

“O trabalho nesse acervo compreende, desde a troca das antigas caixas de papelão por caixas de poliondas, que protegem melhor a documentação, o acondicionamento em invólucros de plásticos, sua higienização e identificação para melhorar o armazenamento físico nas estantes”, destacou.

(13/02/09)